

Por Bruna Chieco



Edécio Brasil, Diretor Superintendente da Valia e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp, participou do quadro “Previdência para Todos” desta quarta-feira, dia 14 de outubro, [no Almoço do MyNews](#). Na ocasião, Edécio abordou a importância do planejamento para se ter uma renda que seja suficiente no futuro, tratando, inicialmente, da segurança dos planos de previdência privada. “A instituição que administra o plano, no caso das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), as fundações têm patrimônio próprio, completamente independente da sua patrocinadora. Ao adquirir um benefício, o participante está constituindo um patrimônio, que é a grande garantia do seu benefício”, disse.

Ele citou que na Valia há diversas empresas que patrocinavam planos e que já se encerraram, e ainda assim, os assistidos estão há décadas recebendo regularmente seus benefícios. “O que garante é o patrimônio que ele, junto com seu empregador, ameahou durante seus anos de trabalho”. O programa transmitiu ainda o depoimento de um participante da Valia, cujo plano era patrocinado por uma empresa que foi privatizada, o que não interferiu no recebimento de seu benefício. Ele indicou ainda aos jovens que comecem cedo a pagar um plano de previdência complementar.

Longo prazo – O relacionamento de longo prazo na constituição de uma renda para aposentadoria é essencial para que tenha um melhor planejamento sobre esta renda. “Você passa 30, 40 anos contribuindo para depois passar mais 30 recebendo. De fato, há que se pensar a longo prazo, é um relacionamento que deve ser cultivado”, destacou Edécio.

Do ponto de vista de governança, Edécio ressaltou que o poupador deve acompanhar a entidade, com representação no Conselho Deliberativo, acompanhando as decisões e resultados das instituições. “A boa governança, a boa administração e os bons resultados garantem a qualidade dos benefícios. Quanto melhor gerida a instituição, maior o benefício, e quanto maior o

acompanhamento do participante, melhor será a governança e, por consequência, os benefícios”.

Educação financeira – Ele disse ainda que devido ao baixo nível de educação financeira, as pessoas têm uma percepção equivocada sobre custo da aposentadoria. “É preciso ter noção do valor que você gostaria de receber lá na frente, e a partir daí calibrar suas contribuições, o tamanho do esforço contributivo”, destacou. “É preciso entender o valor do dinheiro no tempo, a relação entre risco e retorno e usar um simulador”, indicou.

Edécio alertou ainda que normalmente a pessoa planeja a aposentadoria de acordo com uma renda média atual do período laboral, mas na medida em que vai subindo esse padrão, deve haver uma revisão do seu planejamento. “A simulação constante do benefício, a visão do que se deseja lá na frente e a calibragem da contribuição é um processo absolutamente essencial para garantir os resultados que se deseja”.

Patrimônio próprio – Edécio ressaltou a importância de cada indivíduo se planejar para constituir seu patrimônio próprio de acordo com esse planejamento futuro. “Cada pessoa precisa ser protagonista da sua aposentadoria. Planos onde gerações mais jovens precisam contribuir para gerações mais velhas se aposentar não funcionam. A nossa previdência oficial, baseada nesse modelo, demonstra o esforço que o governo deve fazer, e não tenho dúvida que teremos novas reformas no futuro, pois esse modelo de pacto de gerações não se viabiliza”, complementou.

[Assista à entrevista na íntegra no canal do MyNews no YouTube.](#)

Fonte: Abrapp em Foco, em 14.10.2020